



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**REQUERIMENTO Nº                      , DE 2016**  
**(Do Sr. Hélio Leite)**

*Solicita a convocação do Sr. Ricardo Teixeira, ex-presidente do CBF, para prestar depoimento nesta CPI.*

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base nos arts. 58, § 3º da Constituição Federal, 2º da Lei nº 1.579, de 1952, e 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a convocação do Sr. Ricardo Teixeira, ex-presidente da CBF, para prestar depoimento nesta CPI criada “*com a finalidade de investigar e apurar as denúncias sobre sete dirigentes da FIFA acusados de vários crimes, incluindo fraude, suborno e formação de quadrilha, e presos na Suíça – Máfia do Futebol.*”

**JUSTIFICAÇÃO**

Tem sido veiculado nos meios de imprensa um escândalo de proporção internacional envolvendo dirigentes da Fifa que atinge o futebol brasileiro.

Uma operação deflagrada pelo FBI prendeu na Suíça, no dia 27 de maio, sete dirigentes da Fifa, que estavam reunidos para o congresso da entidade que ocorre nesta semana. A investigação feita pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos aponta fraudes em contratos comerciais e corrupção na escolha das sedes de eventos, envolvendo a entidade.

Três brasileiros estão implicados no esquema de corrupção, de acordo com o departamento de Justiça dos EUA: o ex-presidente da CBF, José Maria Marin; José Hawilla, dono da Traffic Group, maior agência de marketing esportivo da América Latina; e José Margulies, conhecido como José Lázaro, proprietário de empresas de transmissão de eventos esportivos.

Segundo a investigação norte-americana, Ricardo Teixeira é acusado de estar envolvido em esquemas criminosos envolvendo mais de US\$ 200 milhões (R\$ 750 milhões) em subornos e propinas.

As investigações do Departamento de Justiça dos EUA sobre a corrupção no futebol indicam que José Maria Marin, ex-presidente da CBF, dividiu propinas recebidas pela



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

exploração comercial da Copa do Brasil (torneio disputado desde 1989 e disputado pelos principais clubes do país) com Teixeira e Del Nero.

Em um documento publicado no dia 16 de março de 2016, a Fifa cobra US\$ 5,3 milhões (quase R\$ 20 milhões) de indenização de Ricardo Teixeira, Marco Polo Del Nero e José Maria Marin, ex-presidentes da CBF, que estão envolvidos nos escândalos de corrupção que "afetaram a imagem da entidade".

O pedido foi feito em recurso apresentado às autoridades dos Estados Unidos, que investigam o caso de corrupção na Fifa.

A Fifa cobra de Marin, que cumpre prisão domiciliar nos EUA, US\$ 114,507 (R\$ 430 mil), enquanto o valor cobrado de Marco Polo Del Nero, que está licenciado da CBF, é de US\$ 1.673,171 (R\$ 6.3 milhões). Já o valor cobrado de Ricardo Teixeira, que deixou a presidência da CBF em 2012, é de US\$ 3.514,025 (R\$ 13,22 milhões).

Segundo reportagem da Folha, publicada em outubro de 2015, Ricardo Teixeira viajou com Abrahão para Miami, pouco antes de renunciar ao cargo, em fevereiro de 2012.

Em 2011, quando Teixeira ainda era integrante do Comitê Executivo da Fifa, o Grupo Água, de Abrahão, e a Traffic ganharam o direito da venda de pacotes de turismo oficiais para a Copa do Mundo do Brasil, em 2014. Pelo acordo, as duas empresas poderão negociar 100 mil "pacotes de hospitalidade" da Fifa.

Pelos motivos elencados acima, torna-se fundamental a presença do senhor Wagner Abrahão para que possa depor nesta CPI, no sentido de esclarecer estes e outros os fatos noticiados relativos a atos de corrupção praticados pela "máfia do futebol".

Sala da Comissão, em                      de                      de 2016.

Hélio Leite  
Deputado Federal  
Democratas/PA